



Comunicado 03
BRG/2020

AOS TRABALHADORES DA BOSCH

Com o avançar da propagação da Covid-19, avançam também os legítimos receios e inseguranças, mas também a necessidade de elevar as medidas preventivas e a vigilância sobre a saúde dos trabalhadores.

A situação não é fácil e precisa de racionalidade e serenidade para ser acompanhada.

Com o estado de emergência decretado ficámos limitados na nossa ação, com condicionamentos ao direito de reunião, proibição do direito de manifestação e de greve.

No entanto, tal não tem impedido que o sindicato mantenha a sua atividade, no interior da empresa, onde temos os delegados e representantes de sst nos seus horários e postos de trabalho, ou na Casa Sindical, nos Biscainhos, onde apesar das medidas preventivas decretadas, conseguimos manter a atividade regular.

O momento que atravessamos é de grande exigência, do ponto de vista individual mas também coletivo e por isso exige serenidade e cautela.

Compreendemos os impactos da pandemia no sector automóvel, nos produtores, fornecedores e por consequência para a Bosch.

Não ignoramos essa realidade.

No entanto, consideramos que num momento destes, de grande stress, inseguranças e riscos de grandes perigos para a saúde pública, a empresa possa entender que a solução passe inevitavelmente por lesar os trabalhadores.

A Bosch CM Portugal SA está inserida num grupo que tem tido lucros de largos milhões, a própria unidade de Braga tem tido lucros crescentes a cada ano.

Entendemos que a Bosch não se pode comparar com uma qualquer PME, como um pequeno quiosque, por exemplo.

A Bosch CM trabalha num sector de atividade com perspetivas de crescimento enorme, intrinsecamente ligado ao desenvolvimento tecnológico e ao futuro do sector automóvel.

A repartição da riqueza produzida não tem sido devidamente distribuída pelos trabalhadores, a par tem apostado na retirada de direitos e agravamento dos horários e ritmos de trabalho.

Podia agora a Bosch, ter uma postura de grande responsabilidade social, garantindo e protegendo os seus trabalhadores, ao invés, pretende num momento destes colocar-lhes o ónus do prejuízo com propostas de troca de férias e ameaças de lay-off.

Todos pretendemos a defesa dos postos de trabalho, do relançar da economia, mas tal não pode apenas ficar nas costas dos trabalhadores, mais uma vez.

O facto de se meter a palavras férias e quarentena por via de pandemia na mesma frase é já socialmente errado.

Quarentena não são férias!

As férias são para recuperação física e psicológica dos trabalhadores, para proporcionar momentos de relaxamento junto dos seus e não para serem usadas numa situação destas, de confinamento, de stress e preocupações várias com a nossa vida e dos que amamos.

Num cenário de lay-off, são os trabalhadores que numa altura de calamidade pública e crise económica verão uma parte substancial dos seus rendimentos retirada.

A par, o governo concede benefícios fiscais, linhas de crédito às empresas, apoios vários levando inclusive a uma injeção direta dos cofre da segurança social, dinheiro dos trabalhadores, das suas baixas, subsídios e reformas, para as empresas.

Entendemos que a Bosch CM deve proteger os seus trabalhadores e tem condições de, num caso de redução de atividade ou paragem parcial ou total, garantir 100% dos seus vencimentos.

Os trabalhadores são parte integrante da empresa, são os produtores dos lucros e garantia da qualidade.

Será com estes trabalhadores que a empresa irá retomar a atividade em pleno e regressar ao crescimento.

Será com estas pessoas a quem a empresa pede que hoje abdicuem de direitos e rendimentos que adiante irá ultrapassar as dificuldades destes negros dias.

O momento exige de todos equilíbrio, sentido de responsabilidade e equidade.

A Bosch ultrapassou inúmeros desafios ao longo do último século, entendemos que será protegendo os seus trabalhadores que estará em melhores condições de ultrapassar este.

Os próprios trabalhadores deste Complexo já passaram por muitas dificuldades nas últimas décadas e será com a mesma confiança e determinação que ultrapassarão este.

A luta continua!

A Direção do SITE Norte